

junho, 2024



## NESTA EDIÇÃO

---



**Ser criança é gostar de aprender e ter tempo para brincar**

---



## Projeto Violentómetro

visa prevenir para não remediar

---



## Visitas de estudo abrem

outras páginas nos manuais

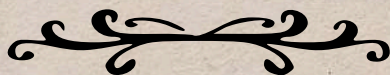
---



## Projetos *Design for Change*

trazem desafios e soluções

---



*Manuela Miranda*

## **Prezada Comunidade Educativa,**

Estamos a finalizar mais um ano letivo. Mais uma volta ao sol! E será só impressão minha, ou estas voltas são mais rápidas a cada ano?

Este é o momento de avaliar o trabalho feito e de fazer balanços, de nos sentirmos felizes e satisfeitos pelo que correu bem e de ver no que poderia ter corrido melhor oportunidades de melhoria. Foi mais um ano repleto de desafios, mas também de inúmeras conquistas, todas alcançadas com muito esforço e dedicação.

Orgulhamo-nos de ser uma comunidade inclusiva, atenta às especificidades e a cada aluno, na qual se valorizam tanto as pequenas conquistas como os melhores resultados. Se alguns poderiam ter feito melhor? Sem dúvida que sim. Outros foram verdadeiros heróis! Mas são todos nossos e, por isso, cada progresso, cada conquista são motivo de orgulho para toda a comunidade escolar.

Aos pais e encarregados de educação, reitero a minha gratidão pela confiança depositada na nossa instituição e pelo vosso apoio e colaboração.

Não poderia deixar de destacar o trabalho incansável dos nossos professores, da equipa da Direção, dos nossos técnicos e de todo o pessoal não docente. Enfrentaram contrariedades e desalentos, mas viveram, igualmente, muitas alegrias e momentos de união e de cumplicidade que ficarão para a vida. O profissionalismo e o compromisso de todos com a educação são a base do sucesso das nossas crianças e dos nossos alunos.

Agradeço, também, a todas as instituições parceiras e aos membros da comunidade que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta jornada. O seu apoio é fundamental para a realização dos nossos projetos e para o crescimento da nossa Escola.

E as minhas palavras de apreço final vão para a equipa responsável por esta publicação mensal, pela resiliência e compromisso, que resultam num excelente trabalho! Um pequeno grupo que transforma cada edição numa leitura, para além de informativa, inspiradora!

**Desejo a todos umas boas férias e bom descanso. Até já.**

*Manuela Miranda*

**Diretora do Agrupamento**



# DIA DA CRIANÇA

DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR

Toda a criança merece ser criança.



Jl de Barroncal



Jl de Carvalhais



Jl do Sudeste B3



Jl do Sudeste B4

# PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

SAÍDA DE CAMPO AO CENTRO HÍPICO DE BAIÃO

*Alunos do 1.º ciclo do Centro Escolar do Sudeste*

Iniciamos um novo projeto interdisciplinar. Na sala de aula, já tínhamos começado a estudar os sinais de trânsito. Assim, a saída de campo com a visita ao Centro Hípico de Baião, promovida pela Câmara Municipal de Baião, em parceria com a GNR, e com a participação do piloto de rali Filipe Nogueira, deixou-nos entusiasmados, pois seria uma excelente forma de pormos em prática os nossos conhecimentos e aprendermos ainda mais.

No dia 23 de maio, acompanhados pelos nossos professores e pelas auxiliares, entramos nos autocarros que nos levariam ao Centro Hípico. O dia foi fantástico e cheio de atividades. Participamos nos jogos tradicionais, vimos os cavalos nas suas cavaleriças, fizemos percursos com *karts* e bicicletas, respeitando regras e sinais de trânsito, e conhecemos o piloto Filipe Nogueira.

Foi uma atividade muito interessante e divertida, através da qual aprendemos muito sobre a temática da prevenção rodoviária. Vimos, na prática, o que aprendemos no livro de Estudo do Meio.

O piloto Filipe Nogueira, durante a conversa que teve connosco, deu-nos um conselho que devemos guardar para a vida: incentivou-nos a estudar para tirarmos um curso, termos uma profissão e vivermos uma vida responsável e autónoma. Também nos disse que, na estrada, devemos ser condutores responsáveis e cuidadosos.

Durante o encontro com o piloto, tivemos a oportunidade de lhe colocar algumas questões. Para todas elas tivemos resposta e ficamos a saber alguns pormenores da sua vida.



# Entrevista ao piloto

## Como se chama?

O meu nome é Filipe Nogueira.

## Com que idade começou a conduzir carros de rali?

Eu comecei a conduzir com cerca de 30 anos, o que já foi um bocadinho tarde.

## Há quantos anos faz ralis?

Há cerca de 12 ou 13 anos.

## Sendo Professor de Educação Física, o que o motivou a vir para o "mundo dos ralis"?

Foi uma paixão de criança. Desde pequenino que gostava de ver ralis e gostava muito de carros. Logo que reuni condições, iniciei o meu sonho...

## Já ganhou algum rali?

Sim, na minha categoria, no rali de Castelo Branco. Ganhei até à geral.

## Uma equipa de ralis é constituída por dois elementos, o piloto e o copiloto (navegador). Quais são as funções de cada um dentro do carro?

O piloto conduz e o copiloto ajuda a conduzir. Vai dizendo o tipo de curva que aparece pela frente, se é mais ou menos fechada, se é aberta, se é uma reta mais pequena ou maior... ajuda a perceber como é a estrada. Antes, já foi feita a viagem de reconhecimento, na qual o copiloto faz registos e a descrição da estrada que vamos encontrar. Depois, vai dizendo o que aparece pela frente.

## Qual o campeonato em que costuma correr?

Eu costumo correr no Campeonato Nacional de Ralis. É o Campeonato principal que temos em Portugal.

## Prefere ralis em terra ou em asfalto?

Sem dúvida, prefiro rali em terra, dá mais prazer. Esses ralis são os meus preferidos e também para os que tenho mais jeito.

Filipe Nogueira



### **Qual o momento que mais aprecia no rali?**

Durante as classificativas, aprecio e divirto-me muito, mas também aprecio o final do rali, quando corre tudo bem.

### **O que sente quando está a participar numa prova?**

Algum nervosismo no início, e depois uma enorme satisfação, principalmente quando corre tudo bem. Fazemos aquilo de que gostamos, por isso ficamos felizes.

### **Costuma correr sempre com o mesmo navegador ou tem navegadores diferentes?**

Normalmente, na mesma época, com o mesmo navegador. Nos últimos anos tem sido assim, exceto este ano, que mudei de navegador por indisponibilidade.

### **Quanto custa fazer um rali?**

Cerca de 7 ou 8 mil euros, mas depende de cada prova. Se é perto ou longe, as despesas podem variar.

### **Costuma fazer apenas corridas nacionais ou também internacionais?**

Costumo fazer as corridas nacionais, alguma delas fazem parte de provas internacionais, mas eu faço aquelas que se realizam cá em Portugal.

### **Gostaria de ser piloto profissional?**

Sem dúvida! Claro que gostaria, mas, no nosso país é muito difícil alguém ser piloto profissional.

### **Quais as expectativas futuras?**

A cada ano, montar um projeto novo para poder correr. Em cada ano, começamos quase do zero, temos de reunir apoios para continuar. Embora tenha alguns patrocinadores e empresas que estão comigo há alguns anos, anualmente tenho de renovar as parcerias.

### **Que conselho daria a um jovem que quisesse ser piloto de rali?**

O mais importante é estudar, ter formação, ter um curso, ser capaz de montar um projeto, isto é, reunir com empresas para conseguir apoios para realizar as corridas. É bom conciliar o rali com a profissão.

### **Sendo o senhor condutor de alta competição, qual é a diferença entre a sua condução de competição e a condução no dia a dia?**

A condução do dia a dia é uma condução normalíssima e tranquila. Na estrada, respeito as regras e os sinais de trânsito. Faço, por isso, uma condução segura. Sou um condutor normal e pacífico. A adrenalina das corridas não faz falta no dia a dia, guardo-a para as corridas.

### **Quem é o seu navegador?**

Este ano é o Pedro Teixeira. Todos os navegadores que correram comigo são meus amigos e importantes.

Além da simpatia que manifestou durante a entrevista que nos concedeu, Filipe Nogueira ainda nos deixou a seguinte mensagem:

**Muito obrigada pelas vossas perguntas e pela vossa curiosidade. Para mim, é muito importante que tenham preparado algo diferente para fazerem cá. Foi uma iniciativa vossa, dos vossos projetos e dos vossos professores, meus colegas. Agradeço esta partilha!**



# SUPERTMATIK

*Armanda Fonseca e Fátima Gomes, docentes responsáveis pelo Clube*

O Clube pretendeu, ao longo do ano, despertar nos alunos do segundo ciclo o gosto pela matemática. Assim, as docentes responsáveis pela dinamização das atividades propuseram a realização de jogos, enigmas, charadas e problemas ligados a situações da vida real.

Os alunos realizaram, semanalmente, jogos de tabuleiro que fazem parte do campeonato regional de jogos de matemática, jogos de cálculo mental e dominós temáticos com frações, ângulos e áreas.

No dia 28 de maio, um grupo de alunos participou no Campeonato Nacional do *Supertmatik*, no qual foram selecionados cinco alunos do 6.º ano e um aluno do 5.º ano para participarem na grande final online.



Os resultados foram muito satisfatórios, pois, num universo de aproximadamente 76000 participantes, os nossos alunos ficaram nos primeiros mil.

# A ALEGRIA DE SER CRIANÇA...

## CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Texto elaborado pelos alunos do 3.ªA, na aula de Português

Este ano, no calendário, o Dia Mundial da Criança coincidiu com o sábado. Mas, isso não impediu que a data fosse assinalada. Os nossos professores e os Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere possibilitaram-nos um dia maravilhoso de diversão, mas também de aprendizagem.

No dia 31 de maio, os alunos do primeiro ciclo do Centro Escolar do Sudeste de Baião foram encaminhados para o Centro Cívico. Nesse local, aguardavam-nos um vasto conjunto de atividades, umas de carácter lúdico, outras de verdadeira aprendizagem prática.

Organizamo-nos por turmas e, respeitando todas as regras, fomos passando pelos diferentes espaços de diversão e de aprendizagem. Participamos ativamente nas brincadeiras, pusemos à prova as nossas habilidades e pudemos, ainda, aprender sobre suporte básico de vida e como transportar um ferido em maca, manuseando os utensílios adequados.

Esta atividade, que contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere, proporcionou-nos uma manhã muito interessante e animada. Aprendemos que a vida é bela e que deve ser vivida intensamente e com alegria, mas devemos estar sempre atentos ao outro e preparados para, em situações adversas, sabermos ajudar quem precisa de auxílio.

Percebemos, uma vez mais, que os bombeiros são espetaculares e que têm uma grande capacidade de organização e possuem imensos conhecimentos práticos para a vida. Para além disso, são muito simpáticos.

Foi uma manhã agradável e divertida!



Aprender é divertido.

Brincar e conviver todos juntos fora da sala de aula é maravilhoso!



# L`environnement

Importante a tradução, essencial a ação!

Alunos do 7.ºA

Le 5 juin, en cours de Français, la classe 7ºA a réalisé quelques activités pour signaler “La journée mondiale de l`environnement”.

Pour cela, les élèves ont réalisé des jeux et un Kahoot.

À la fin, ils ont présenté plusieurs comportements que chacun peut adopter pour contribuer à la protection de notre planète. Alors, il faut...

réduire la consommation d`eau – par exemple, prendre des douches courtes.

porter son propre sac quand on fait les courses.

faire du compostage avec les matières organiques.

éteindre les lumières et les appareils.

recycler, le plus possible, le papier, le verre et le métal.

acheter local.

réutiliser un article avant de le jeter dans la poubelle.

protéger les espèces qui sont en risque d`extinction.

éviter les produits chimiques.

privilégier les transports en commun.

choisir des produits éco-responsables.

Parce que...

“Nous n`avons qu`une seule terre.”

Esta atividade comprova que os princípios e valores do PASEO expressam-se através de uma linguagem universal que desenvolve, como almejado, as áreas de competências que permitem formar cidadãos conscientes, responsáveis e ativos na promoção do bem comum.



# OLIMPIADAS

## A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO ALIADA À GAMIFICAÇÃO

Sara Rocha, docente de Físico-química

Mais um ano passou e, com grande motivação, os alunos do terceiro ciclo voltaram a participar nas Olimpíadas das disciplinas de Físico-Química, Ciências Naturais e História.

Foi na sala digital que se realizou a final das Olimpíadas por ano de escolaridade. O ambiente caracterizava-se por um misto de entusiasmo e competitividade salutar entre colegas, desejosos não só de revelarem os seus conhecimentos, mas também, de mostrarem a sua agilidade na seleção da resposta.

De forma lúdica, foram trabalhadas competências do PASEO, dando, assim, oportunidade de usarem duas das suas ferramentas favoritas. Sem dúvida que a utilização do *Kahoot* e do *Quizziz* fomentam a aprendizagem, captam a atenção dos alunos, promovem a interação e proporcionam *feedback* imediato tanto para os alunos quanto para os professores.

Após uma “luta” despicada de conhecimento e destreza, foram conhecidos os três primeiros classificados das respetivas Olimpíadas, aos quais foram entregues pequenas lembranças pelo mérito alcançado.

As docentes dão os parabéns a todos os alunos pela sua participação e envolvimento na atividade.



# PREVINT - PROJETO VIOLENTÓMETRO

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

*Isabel Rodrigo, mediadora escolar do Agrupamento*

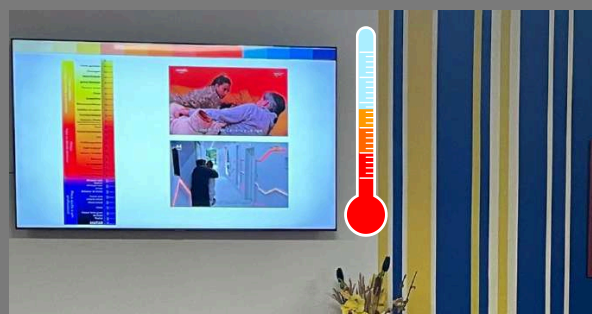
Após um ano de pausa, o projeto Violentómetro regressou com uma nova roupagem, agora, mais atual e interativo, graças ao excelente trabalho desenvolvido pela UTAD, nossa parceira nesta longa caminhada contra a violência interpessoal.

Frequentemente, os adolescentes, no dia a dia e nas relações que estabelecem com os pares, deparam-se com comportamentos violentos que, muitas vezes, resultam em danos físicos e psicológicos, bem como em consequências graves no desenvolvimento de comportamentos prossociais.

Com o propósito de intervir a este nível, o Violentómetro tem como objetivo consciencializar os alunos sobre diversas situações de violência, bem como capacitá-los com informação fidedigna, estratégias e formas mais ajustadas de lidar e evitar atos de violência.

Este ano letivo, o grupo de intervenção escolhido foram os alunos do sexto ano, uma vez que é a partir desta faixa etária que as crianças e jovens começam a intensificar as suas relações interpessoais.

É nosso propósito aplicar uma “dose de reforço” quando este grupo estiver no 8.º ano de escolaridade, para que, assim (acreditamos nós!) fiquem imunes à violência.



**BULLYING**

# ENFRENTAMOS O MEDO

Fátima Almeida, professora bibliotecária e Carla Pereira, psicóloga do Agrupamento

No dia 5 de junho, no âmbito dos trabalhos do Projeto ÁGIL, os alunos e as alunas do 2.º ano das turmas 1/2B e 2A apresentaram, na Biblioteca Escolar, uma adaptação do livro *O pequeno livro dos medos*, de Sérgio Godinho.



O projeto Ágil promove atividades lúdico-pedagógicas:

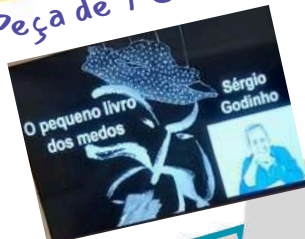
- Leitura
- Escrita
- Oralidade
- Dramatização
- Expressão plástica
- (...)



2A e 1/2B (2.º ano)

PROJETO  
ÁGIL

Peça de TEATRO



CONFIRME A  
SUA PRESENÇA

com o seu educando

Local: Biblioteca Escolar

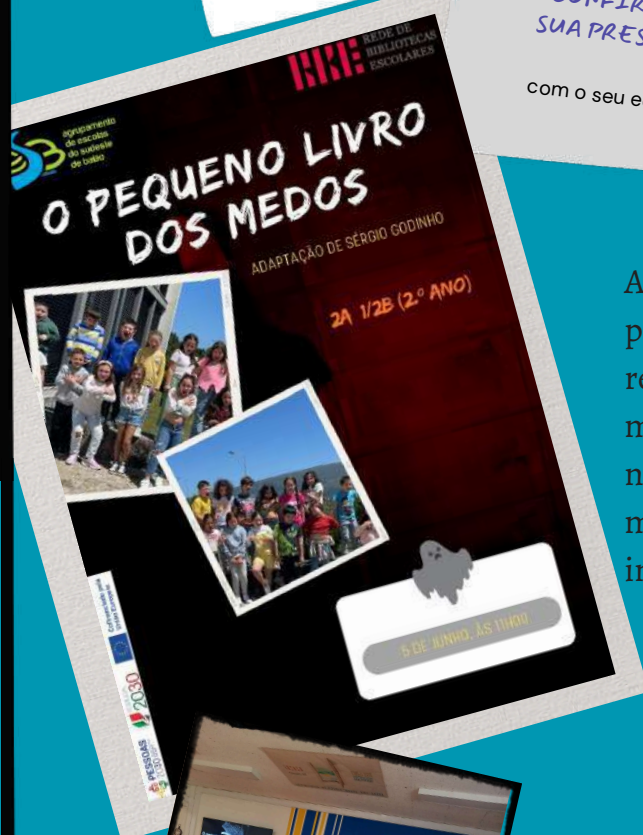
Data: 05 de junho de 2024 (quarta-feira)

Hora: Das 11h00 às 12h00

Organização:

GAAF e prof. bibliotecária

A apresentação desta peça sobre o medo contou com a presença da família. Assim, os vinte e três representantes destas crianças ficaram, certamente, muito orgulhosos dos seus talentosos atores e atrizes. E não foi para menos, porque viram e ouviram a voz dos mais pequeninos a “gritar” que estão a aprender e, mais importante, a gostar de aprender.



## BRINCAR É “FIXE”

### A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

*Carla Pereira e Isabel Rodrigo, técnicas do GAAF*

Foi um pedacinho de tarde mágico para as crianças do JI do Agrupamento.

No dia 13 de junho, os mais pequenos puderam gritar com a personagem “A velha”, uma adaptação do conto “A Velha e o Garraão”, de António Mota, apresentada por dois alunos do 5.º A, do Clube de Teatro EPAKCENA, e um elemento do GAAF.

Seguiu-se um momento de dança, dinamizado por um grupo de alunos do 7.ºB, que pôs toda a gente a rebolar, pular e, talvez com menos verdade, a dançar. Mas, que foi hilariante, ah... isso foi!

No final da atividade, cada aluno levou um balão colorido para casa, prolongando a agradável sensação de brincar...

A importância de brincar está consagrada no sétimo dos dez princípios dos Direitos das Crianças.

## BRINCAR...

desenvolve o raciocínio.

melhora a saúde mental.

ensina a incorporar regras.

aumenta a capacidade de trabalhar em equipa.

auxilia o sistema imunitário.

Veja aqui...

ensina a lidar com a frustração.

é mais do que lazer.

permite um melhor autoconhecimento.

estimula a atenção.

estimula a criatividade e a imaginação.

cria mais facilmente independência e autorregulação.





**BRINCAR  
É FIXE!**



## JOVENS PADRINHOS

### PROJETO DE FORMAÇÃO DE ALUNOS MEDIADORES

*Isabel Rodrigo, mediadora escolar do Agrupamento*

Pelo terceiro ano consecutivo, implementamos o projeto Jovens Padrinhos e temos mais uma geração de padrinhos e madrinhas ansiosos por acolher os futuros alunos e alunas do 5.º ano.

Para os mais distraídos, este projeto centra-se na formação dos alunos do sétimo ano enquanto mediadores informais, para que, no ano letivo seguinte, possam assumir o importante papel de padrinho/madrinha de um aluno do 5.º ano. Estamos, assim, a facilitar a integração dos novos alunos na escola sede, a prevenir comportamentos de risco e a promover hábitos de relacionamento saudável.

Concluimos a primeira fase do projeto da melhor forma, com um *peddypaper* dinamizado, no passado dia 13 de junho, pelos alunos do 7.º ano para os colegas do 4.º ano.

Deste modo, de forma lúdica e interativa, demos a conhecer a escola sede e a sua dinâmica e permitimos o estreitar de laços entre os alunos envolvidos no projeto.

No final da atividade, e graças a amabilidade da D. Hermínia, os alunos puderam desfrutar de um lanche delicioso.



---

## VISITA DE ESTUDO A GUIMARÃES

ALUNOS DOS 3.º E 4.º ANOS APRENDEM MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE PORTUGAL

*Departamento do 1.º ciclo*

No dia 18 de junho, os alunos dos terceiro e quarto anos do Centro Escolar do Sudeste de Baião deslocaram-se a Guimarães para conhecer o Castelo, o Palácio dos Duques e, ainda, assistir a um teatro de fantoches sobre a História de Portugal.

Estas atividades são planificadas para aproximar os alunos e as alunas da realidade e da História de Portugal. Desta forma, mais lúdica e descontraída, têm a oportunidade de conhecerem o país e consolidarem as aprendizagens realizadas em sala de aula. Para além disso, são excelentes momentos de partilha, interação e melhoria do relacionamento entre todos.



O Paço dos Duques impressionou-me! É muito grande e interessante. Foi onde viveu o Rei D. Afonso Henriques e a sua corte. Gostei da beleza da nossa História.

Gonçalo Pereira, 3.ºA

Ontem, fomos visitar o Castelo de Guimarães e vi a estátua do Rei D. Afonso Henriques, o primeiro Rei de Portugal.

Martim Ribeiro, 3.ºA

A viagem ao Castelo de Guimarães foi interessante. Fiquei surpreendida com o interior do Paço dos Duques.

Leonor Pinto, 3.ºA

Gostei muito desta visita, porque vi coisas fantásticas e fiquei admirada com a quantidade de lareiras e janelas que havia no Paço dos Duques. Assistimos a um teatro de marionetas sobre a História de Portugal.

Clara Amorim, 3.ºA

O Castelo de Guimarães é enorme e o Paço dos Duques encantou-me com o mobiliário antigo e bem tratado!

David Ribeiro, 3.ºA

Ontem, foi um dia muito interessante, porque vi o castelo de Guimarães e o Paço dos Duques, onde viveu o Rei D. Afonso Henriques e a sua rainha. Aprendi muito sobre a História de Portugal, no teatro de marionetas.

Lara Nogueira, 3.ºA

Eu gostei muito do Castelo de Guimarães, porque é um monumento enorme.

Simão Freitas, 3.ºA

Eu gostei, em especial, de ver a estátua do rei D. Afonso Henriques. Falamos dele nas aulas.

Rodrigo Pinto, 3.ºA

A visita ao Castelo de Guimarães e ao Paço dos Duques surpreenderam-me, por ser o lugar onde viveu o primeiro rei de Portugal e a sua esposa. Fiquei impressionada com o interior do Paço dos Duques.

Leonor Carvalho, 3.ºA

Ontem, fomos ao Castelo de Guimarães e ao Paço dos Duques, onde viveram o nosso primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, e a rainha. Depois, assistimos a uma representação muito interessante da História de Portugal.

Diego, 3.ºA

Gostei muito do espetáculo de marionetas sobre a História de Portugal e do Castelo de Guimarães.

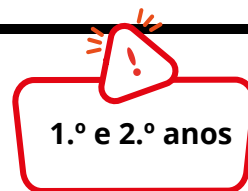
Maria Francisca, 3.ºA

O Castelo de Guimarães e o Paço dos Duques são enormes e maravilhosos!

Gustavo, 3.ºA

# VISITA AO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

## TAMBÉM ASSIM AJUDAMOS OS ALUNOS A CRESCER



*Fernando Duarte, docente do 1.º ciclo*

Apesar de esta visita coincidir com a entrada do verão, neste ano que é bissexto, o tempo, algo fresco e sombrio, fazia lembrar uma outra estação do ano... Contudo, o ânimo e a juventude do grupo grande, aqueles que eram o centro das atenções e interesses, emprestaram, com a sua energia, o calor que faltava, quer ao dia, quer ao grupo menor que os acompanhava.

Chegados ao destino, o Centro de Ciência Viva, fomos divididos em dois grupos e orientados nas atividades proporcionadas.



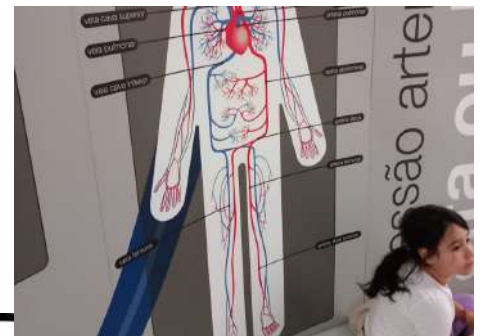
Numa, que tratava do ciclo da água, tivemos a oportunidade de ouvir com atenção a orientadora da sessão, numa aula... diferente! Todos acrescentamos, ao que sabemos, coisas novas, ficando mais sábios. É bom sabermos mais. Independentemente da idade, “crescemos” e ficamos “maiores” e, assim, somos capazes de entender melhor as coisas pequeninas! Simples. E ser sábio é, além de compreender as coisas, ser simples...

Ouvimos, por exemplo, que uma partícula minúscula de água, que agora inicia a sua viagem, demorará uns milhares de anos – oitenta mil anos – a regressar ao mar, a casa de onde partiu, completando aí o ciclo! Coisa breve, comparada com a vida ou mesmo os (nossos) sonhos!



Tivemos a oportunidade de ver um filme, de relembrar os estados físicos em que este líquido, imprescindível à vida, pode ser encontrado na Natureza, de como pode passar de uns estados aos outros mediante as condições... aplicando sempre os nomes corretos destes processos.

A seguir a esta aula, tempo para uma aula viva, em que, com ordem (pedida), os alunos interagiram com a “professora” e construíram um “planeta”, recorrendo a uma caixa plástica com tampa, plasticina e água com corante alimentar azul. A intenção era recriar a formação de uma nuvem e queda de chuva... «Conseguimos! Urra! Viva a Ciência viva!», entoaram, triunfantes, os jovens cientistas perante tão bem-sucedida tarefa.



Esta aula só ficou verdadeiramente concluída no parque João Paulo II, depois de os alunos terem petiscado do farnel lauto que as mães conseguiram acondicionar nos sacos (no fim foi complicado meter o que sobrou lá dentro!), de correrem, de falarem uns com os outros, de se meterem com a bicharada, de levarem umas corridas a fugir aos gansos, de rirem, de brincarem, de subirem pelas cordas... Ah! E de subirem às árvores e dependurarem-se daqueles ramos que estavam mesmo ali a pedir...

E diziam as professoras friorentas que as crianças de hoje já nem sabem subir às árvores! Deixem-nos tentar, eles são capazes!



# PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE LEITURA E INCLUSÃO

*Lurdes Roque, docente do 1.º Ciclo na Escola Básica de Carvalhais*

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, estabelece os princípios orientadores da educação inclusiva. Este documento enfatiza que “No centro da atividade da escola estão o currículo e as aprendizagens dos alunos”. Fazer com as escolas, os seus professores e educadores este caminho de tornar central a inclusão de todos e de cada um dos alunos, através do currículo e da participação na aprendizagem e na vida da comunidade escolar, exige um permanente e contínuo trabalho de cooperação e colaboração.

Para garantir que todos os alunos tenham sucesso nas suas aprendizagens, é fundamental a cooperação e colaboração dos diversos profissionais (professores titulares, elementos da EMAEI, docentes da educação especial e técnicos especializados).

Na semana de 17 a 21 de junho, na turma do 3/4 D, foi, mais uma vez, evidente esta colaboração. As professoras de Educação Especial, Neli Mota e Elsa Oliveira, e a técnica de psicomotricidade, Tatiana Ribeiro, que acompanha um dos alunos da turma, desenvolveram atividades de motivação para a leitura que promoveram a inclusão. Utilizando recursos digitais, o aluno acompanhado pela técnica apresentou aos colegas da turma a história “Os três porquinhos”, demonstrando, além das aprendizagens adquiridas, o gosto pela leitura.

Dado o entusiasmo dos alunos, esta experiência deverá ter continuidade no próximo ano letivo.



**A mudança  
começa pela  
*inclusão!***



## HÁ MUITAS MANEIRAS DE CONHECER O TERRITÓRIO ONDE VIVEMOS...

Alexandre Correia e Idalina Medeiros, docentes de Português e HGP

Com uma mochila às costas, sós ou acompanhados, de bicicleta, de carro ou... numa visita de estudo ou saída de campo, em contexto escolar.

Falemos desta última opção, cujo périplo terminou no final deste ano letivo com uma exposição no átrio da escola, na qual se juntaram diversas disciplinas, clubes, docentes e alunos do segundo ciclo.

Numa aula de Português, de quinto ano, enquanto trabalhávamos o texto narrativo, explorando um excerto da obra *A Vida Mágica da Sementinha*, de Alves Redol, surgiu a ideia de ampliar o conhecimento dos alunos ao nível da fauna, em particular das aves que povoam este nosso território. O interesse pela flora e a vantagem de aprender mais sobre algumas espécies de árvores, arbustos e flores silvestres, logo se juntaram à ideia inicial.

Com este mote, agregou-se a visita ao Carvalhal da Reixela, vale do rio Ovil, e ao Parque Biológico da Serra das Meadas, Lamego. Das aves à flora autóctone, e desta aos mamíferos, roedores, carnívoros, até às grandes aves de rapina, do rio Douro à serra do Marão, a 1416 metros de altitude, todas as atividades concorreram para o desenvolvimento de aprendizagens essenciais de várias disciplinas.



Assim, com esta paleta de elementos do Património Natural do concelho de Baião nasceram três propostas de trabalho interdisciplinar - Domínios de Autonomia Curricular: “Voando sobre o território baionense - aves do rio à serra”; “Entre carvalhos e azevinhos- conhecer e preservar”; “Das técnicas de caça à sobrevivência dos animais”. Estes projetos ganharam visibilidade com a participação das disciplinas de Português, Ciências Naturais, Património, Educação Visual, Matemática Cidadania e Desenvolvimento e, ainda, o Clube Natureza e Proteção Civil. Resultaram, como produtos finais, gravuras produzidas pelos alunos, coleções de postais, um desdobrável A4, o mapa concelhio em grande escala, sólidos geométricos com as faces revestidas com informação (BI) acerca de diversos animais. Construíram-se algumas casas-ninho, um comedouro e placas identificativas de algumas espécies arbóreas, complementadas por um painel informativo sobre alguns dos passeriformes que ocorrem no recinto da nossa escola.

Para completar o conhecimento do nosso território, os alunos das turmas do 6º ano, nas disciplinas de Património Edificado, História e Geografia de Portugal, Português, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento contribuíram com as suas pesquisas e trabalhos, completando a informação do mapa geral, dos postais e do desdobrável. O DAC “Diferentes tipologias de património do nosso concelho” destacou alguns elementos do Património Edificado, com raízes pré-históricas.



O saber não ocupa lugar, mas exige pesquisa, curiosidade e contacto com a natureza. É muito importante percebermos que o Património Natural e o Património Edificado são indissociáveis e que merecem ser explorados, preservados e valorizados por todos.

# PROJETOS DESIGN FOR CHANGE 2024

<https://www.designforchange.pt/about#metodologia>

José Vicente, adjunto da diretora

O desenvolvimento humano de cada um dos nossos alunos e alunas é o grande propósito do Projeto Educativo do Agrupamento, por isso, possibilitar-lhes novas experiências é a chave para a sua formação integral.

Ora, a participação no projeto *Design for Change 2024* enquadrava-se perfeitamente nesse desígnio, uma vez que, essencialmente, a estrutura do FIDS (Feel-Imagine-Do-Share) “ajuda a desenvolver as habilidades necessárias para o século XXI nas crianças, desenvolve as suas competências sociais e emocionais e promove habilidades de empregabilidade”.

Os dois projetos elaborados na escola e apresentados a concurso foram selecionados pela delegação de Portugal para, no dia 19 de junho, serem divulgados no Instituto de Design de Guimarães pelos alunos envolvidos.

E assim foi... num misto de ansiedade e entusiasmo, rumamos a Guimarães para defender os nossos projetos.



## PROJETO: “CACIFO DIGITAL”

Elaborado pelos alunos do 9.ºB, com a coordenação do professor José Vicente.

Consistiu na construção de um cacifo para guardar os telemóveis na sala de aula.

<https://youtu.be/gQx7mc83ajs>

---

## PROJETO: “HORTA BIOLÓGICA”

Da responsabilidade do Clube Eco-escolas, com a coordenação da professora Odete Souto.

O projeto mostrou como os alunos se dedicam ao planeamento e plantação de produtos agrícolas sem recurso a produtos químicos.

<https://youtu.be/kvn1MUCOzc>

Feito o balanço após mais este desafio, só vantagens a considerar. E, acima de tudo, a convicção de que é crucial levarmos os alunos a desenvolverem as suas ideias e a superarem-se, sentindo-se capazes de provar que as mesmas são pertinentes e exequíveis.

## DESIGN FOR CHANGE

2024

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO SUDESTE DE BAIÃO

# HAPPY HOLIDAYS!

## INTERCÂMBIO DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESCOLAS

Susana Aleixo, docente de Inglês



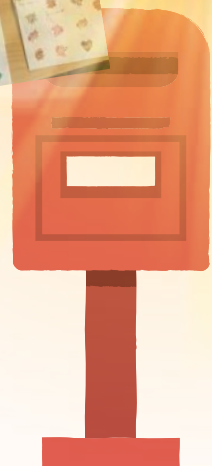
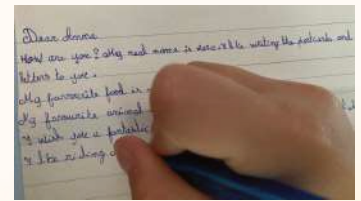
POST OFFICE SERVICE	
<b>IMPORTANT</b>	
MAGIC MAIL	X
NORMAL MAIL	

EXPRESS MAIL DIRECT TO  
"PENFRIEND"

A troca de correspondência em inglês, que iniciou no primeiro semestre com os alunos da turma C do 4.º ano do Agrupamento de Escolas Latino Coelho (Centro Escolar N.º1 de Lamego), termina com a troca de cartas e postais dos alunos a desejar umas excelentes férias: *Happy Holidays!*

Assim, os alunos da turma A do 4.º ano da EB 1 do Sudeste de Baião escreveram cartas e criativos postais para enviarem esta entusiasta mensagem aos seus *Penfriends*.

Os alunos consideraram esta atividade muito interessante e motivadora para a aprendizagem da língua inglesa.



Penfriends no 1.º Ciclo

# EXPLORANDO OS SEGREDOS DA ÁGUA

Cátia Fraga e Sara Rocha, docentes de Físico-química

As crianças da educação pré-escolar realizaram uma visita ao laboratório da escola sede do agrupamento, para participarem num conjunto de atividades experimentais, em torno do tema "A Água". As experiências, planificadas e dinamizadas pelas docentes de Físico - química, proporcionaram momentos de aprendizagem e diversão.

Durante as atividades, foram explorados os diferentes estados físicos da água na natureza, o ciclo da água e a sua importância. Para tornar a aprendizagem mais interativa, as docentes mostraram um pequeno vídeo e utilizaram uma maquete que simulou o ciclo da água, permitindo que visualisassem e aprendessem cada etapa desse processo natural.

Além disso, as crianças participaram em atividades sobre flutuação dos corpos. Utilizando diferentes objetos, observaram quais flutuavam e quais afundavam na água. Essa experiência despertou a curiosidade e levou a que os pequenos cientistas se questionassem sobre as propriedades dos materiais e o seu comportamento na água.



As atividades realizadas não só enriqueceram o conhecimento das crianças sobre a água, mas também estimularam o gosto pela ciência desde cedo, um destacado objetivo da ação "Semear ciência".

# ACAMPAMENTO NO MARÃO

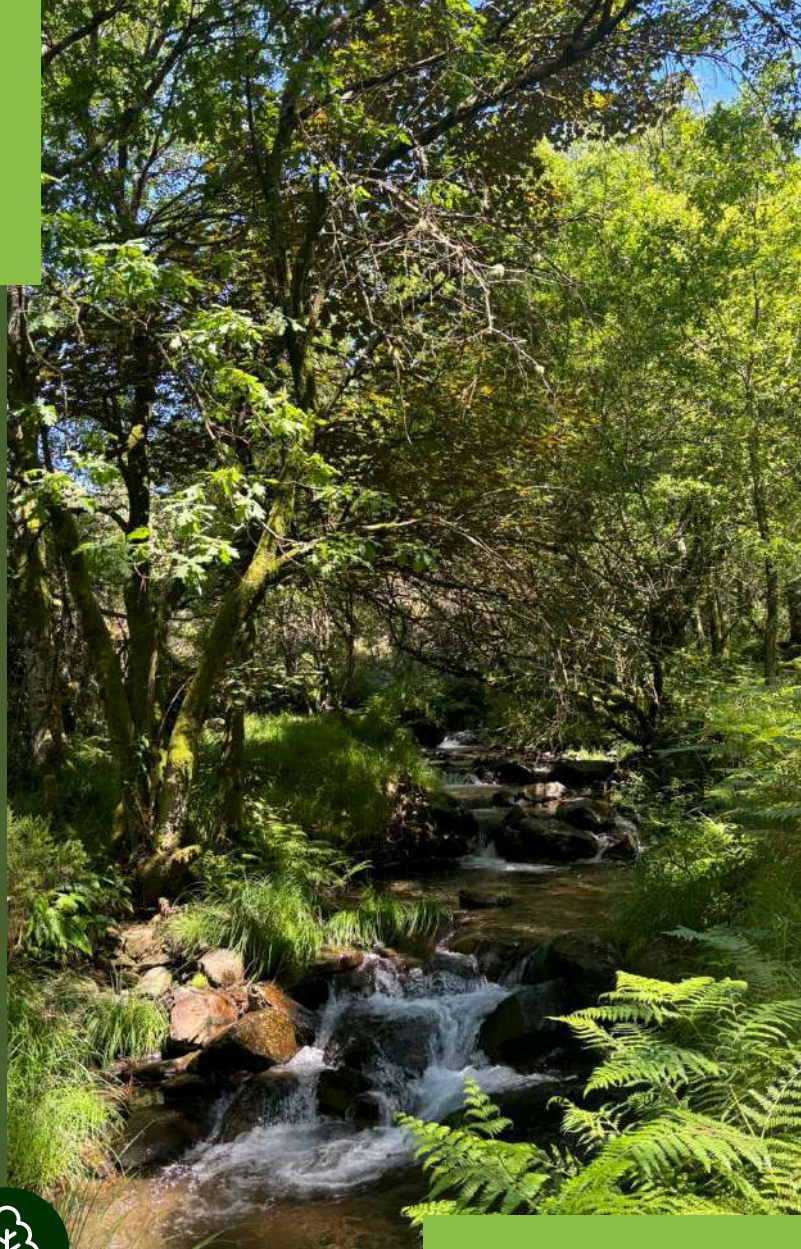
*Fabiana Pereira, aluna do 8.ªA*

Às três horas da tarde do dia vinte e três de junho, uma grande aventura estava prestes a começar. Do estacionamento da escola de Santa Marinha do Zêzere, o Clube Natureza e Proteção Civil saiu em direção ao Parque de lazer da Póvoa, Ansiães, Amarante. Com muita agitação, chegamos finalmente ao nosso destino.

A nossa primeira tarefa foi montar o acampamento. Todos organizamos as nossas tendas e pudemos experimentar a água gelada da represa. O dia encerrou com uma caminhada noturna e algumas brincadeiras.

No segundo dia, depois da nossa primeira refeição, fomos caminhar, seguindo o percurso “O Marão tem sangue azul”. Enquanto subíamos até ao acampamento, pudemos observar e ouvir água límpida e fresca a correr pelo monte.

Quando regressamos, os professores confeccionaram o almoço, enquanto alguns alunos, mais uma vez, aproveitaram a água para se refrescar do calor da caminhada. Algumas horas de descanso se seguiram e aproveitamos para observar a paisagem que nos rodeava.



Antes de jantar, apanhamos lenha e algumas pedras para podermos fazer uma fogueira à noite. Então, depois de jantarmos, acendemos a fogueira e aquecemo-nos junto dela, pois a brisa da noite era fria. Por cima de nós, o céu estava coberto de estrelas, transformando aquele momento num sentimento único e especial para sempre recordarmos.

O último dia foi destinado a arrumar todo o equipamento para voltarmos a casa. Depois do almoço, aproveitamos os últimos minutos e partimos em direção ao estacionamento da escola, onde os nossos pais nos aguardavam já com saudades, mas muito felizes por nós estarmos a viver momentos e experiências que sempre iremos lembrar.

Sabemos que foi uma aventura para nunca esquecermos e que, sempre que nos recordarmos, vamos ficar gratos à professora Idalina e ao professor Alexandre por nos proporcionarem aventuras destas.





Parque de lazer da Póvoa, Ansiães-Amarante





## DESPORTO ESCOLAR

DESPEDE-SE... POR AGORA!

Foi quase uma festa de despedida deste ano letivo! Nos dias 4 e 12 de junho, os alunos convocados responderam à chamada e marcaram presença, em campo e na assistência. Deste modo, o encontro desportivo em Baião e o torneio de andebol na nossa escola pintaram de cor, alegria e movimento estes dias já em contagem decrescente para as férias.



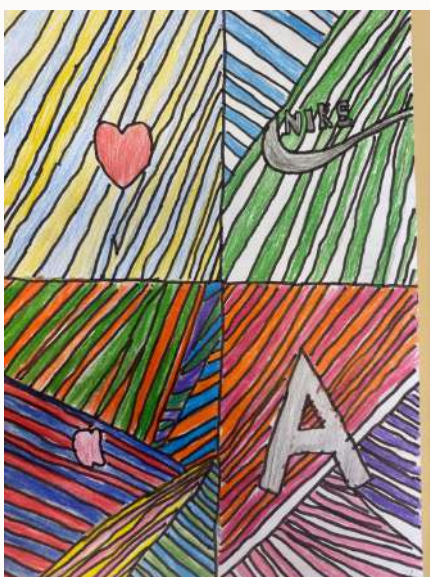
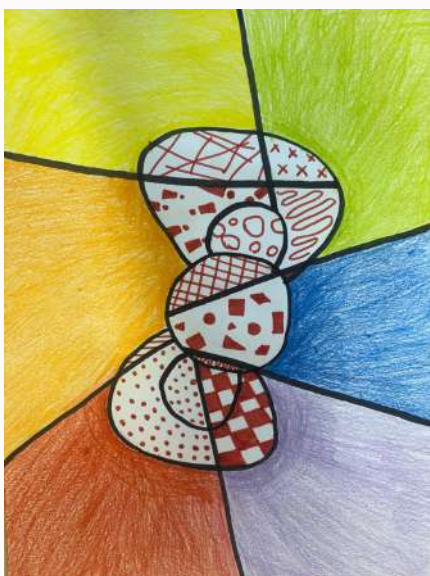
Parabéns aos  
**FINALISTAS**  
2024!



# AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de Educação Visual

Pop Art

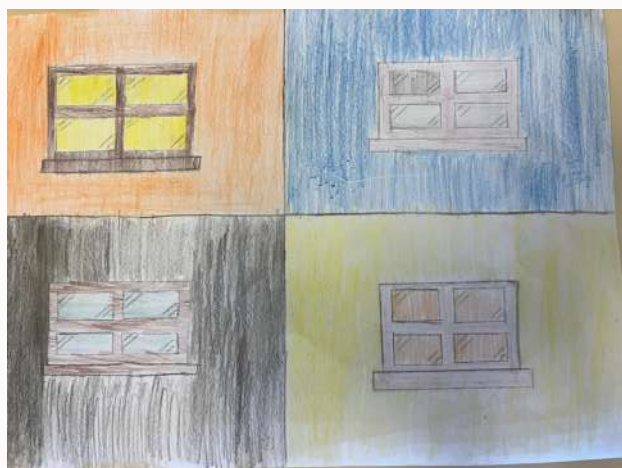


Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º ano.

# AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de Educação Visual

Pop Art



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º ano.

# AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de Educação Visual

Rosto



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º ano.

# AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de Educação Visual

Rosto



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º ano.

